# Candidatura de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura apresentada Domingo

A Candidatura de Ponta Delgada | Açores a Capital Europeia da Cultura 2027 será apresentada oficialmente a 30 de M0aio, próximo Domingo.

Ponta Delgada candidata-se ao título de CEC mas não vai sozinha: consigo leva um arquipélago inteiro, lê-se numa nota sobre a candidatura.

"A Nossa Natureza é Humana" é o mote da candidatura de Ponta Delgada | Açores a Capital Europeia da Cultura 2027 – Azores 2027, cuja apresentação oficial está marcada para o próximo Domingo através das plataformas digitais.

Quando se fala dos Açores, a Natureza, a Paisagem e a Biodiversidade são os grandes activos apontados, mas os Açores são também as suas gentes, as suas histórias e experiências, o seu património e a sua cultura. Esta é, pois, a matéria de trabalho do projecto Azores 2027, que vai agora ser apresentado publicamente.

Face às incertezas que decorrem da situação pandémica actual, a equipa coordenadora do Azores 2027 optou por, em vez de organizar um evento presencial com transmissão online, produzir uma peça audiovisual que simbolizasse um dos principais desígnios deste projecto – a união entre todas as ilhas, e que envolveu mais de uma centena de pessoas na sua produção.

Trata-se de um vídeo, com assinatura do açoriano Hugo França, que teve como palco o Teatro Micaelense e que pretendeu espelhar a riqueza e a diversidade culturais dos Açores, cruzando a tradição e a contemporaneidade.

*Apresentação será feita através de uma peça audiovisual, simbolizando a união entre todas as ilhas*

Para além de vários apontamentos artísticos, o vídeo – que tem sonoplastia do músico Luís Senra – conta com os depoimentos do professor Onésimo Teotónio Almeida, Presidente da Comissão de Honra do Azores 2027, da Presidente do Município de Ponta Delgada, Maria José Lemos Duarte, e do Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro.

O vídeo será transmitido no próximo Domingo, às 20h30 (hora dos Açores) através das páginas de Facebook do Azores 2027 e do Município de Ponta Delgada, bem como através da página oficial do projecto – www.azores2027.eu – que será lançada no mesmo dia.

A divisa da União Europeia, "Unida na Diversidade", serve bem aos Açores – a riqueza do arquipélago reside na diversidade das ilhas que esta candidatura quer mostrar à Europa.

Ponta Delgada candidata-se a Capital Europeia da Cultura para afirmar o arquipélago pela sua identidade, pela sua multinacionalidade e pelo seu património natural e cultural.

A equipa coordenadora defende que esta é a força do Azores 2027, que quer contar com o apoio e o envolvimento de todos os açorianos, do Corvo a Santa Maria.

Neste sentido, refira-se que foram nomeados embaixadores do Azores 2027 em todas as ilhas enquanto representantes do projeto, e que são fundamentais para aproximar os açorianos e todas as ilhas a esta candidatura.

Têm também sido promovidas acções de auscultação e de participação, nomeadamente o 'Laboratório de Imaginação Partilhada' e a 'Porta Aberta'. A primeira acção contou, até à data, com mais de mais de cinco dezenas de participantes das áreas da cultura, ambiente, educação, urbanismo, ação social e turismo, entre outras.

Estes encontros, que têm juntado gente de todas as ilhas da Região e açorianos que vivem fora do arquipélago, pretendem contribuir activamente para a construção do dossiê de candidatura do Azores 2027. Já a 'Porta Aberta', uma ação presencial e online, visa abrir o projecto a toda a comunidade, ou seja, a todos aqueles que o querem conhecer de perto.

Para além destas iniciativas, até ao final de junho, o Azores 2027 vai desenvolver mais acções de auscultação e participação nas nove ilhas do arquipélago, estando previstas idas a escolas e conversas com agentes de vários sectores e com a população local.

A candidatura de Ponta Delgada | Açores a Capital Europeia da Cultura 2027 pretende ser um espelho da União Europeia, criando uma nova centralidade baseada na democracia cultural, no diálogo, na experimentação artística e na unidade pela diversidade. Neste sentido, o Azores 2027 propõe-se a apresentar uma experiência arquipelágica cultural envolvendo diferentes comunidades, incluindo as comunidades emigrantes, tomando as ilhas como palco através de um programa cultural cooperativo e aberto a todos e com dimensão europeia.

Serão valorizadas na candidatura, a geografia, a história e o património dos Açores – uma região europeia onde a cultura decorre de uma relação directa com a Natureza.

# Comissão Europeia diz que grave situação económica da SATA é anterior à pandemia

Teve lugar anteontem, em formato virtual, a primeira reunião formal de discussão com a Comissão Europeia do Plano de Reestruturação da SATA.

Este encontro, no qual a Região esteve representada pelo Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, pelo Secretário Regional dos Transportes, Turismo e Energia, e pelo Subsecretário Regional da Presidência, decorreu "de forma colaborativa e construtiva, tendo sido de novo evidenciada pela Comissão Europeia, a importância da SATA para os Açores, enquanto região ultraperiférica da União Europeia, e o trabalho que está a ser efetuado pelo Governo Regional", lê-se numa nota emitida pelo governo.

Não obstante, a Comissão "sublinhou a grave situação económica e financeira da companhia, anterior à pandemia e agravada por esta. Neste contexto, enfatizou o imperativo do contributo de todas as partes envolvidas com a SATA, nomeadamente fornecedores e instituições bancárias", afirma a nota governamental..

Recorde-se que a Comissão autorizou, para além de um auxílio de emergência inicial de 133 milhões de euros, um novo reforço de liquidez, da ordem dos 122,5 milhões de euros, que permitirá à SATA continuar, durante a negociação em curso, a prestar serviço público.

Estes auxílios assumem a forma de empréstimos contraídos pela companhia aérea com o aval da Região e terão de ser pagos até novembro deste ano.

Assim, uma das primeiras condições para aprovação deste plano de reestruturação passa pela definição, "de forma célere e estável", das obrigações de serviço público (OSP) que a SATA desempenha actualmente, sejam as OSP interilhas, sejam as OSP com o território continental e com a Região Autónoma da Madeira.

Estas OSP devem, obrigatoriamente, ser concessionadas, "de forma transparente e através de concurso público internacional, antes que se torne exigível o pagamento dos auxílios de emergência autorizados pela Comissão Europeia e precedem a aprovação do plano de reestruturação".

O facto de a SATA ter procedido à devolução à Região de 72.6 milhões de euros (24 milhões de euros, a 16 de março de 2021, 27 milhões de euros, a 17 de março de 2021, e 21,6 milhões de euros, anteontem), relativos a três aumentos de capital realizados entre 2017 e 2020, considerados pela Comissão como não cumprindo as regras da política europeia de concorrência e objeto de um processo de investigação, lançado em agosto de 2020, constituiu um passo essencial para remover um dos obstáculos à negociação e aprovação deste plano de reestruturação.

Nas próximas semanas a Comissão irá proceder à auscultação das partes interessadas neste processo e terá os seus comentários em conta na sua decisão sobre a reestruturação.

O Governo Regional, em articulação com a SATA, diz que continuará a discutir com a Comissão as várias dimensões do plano e que incluem, entre outros aspectos, o aumento da eficiência operacional, a negociação com credores e a racionalização de recursos humanos e materiais, para além da definição do montante dos aumentos de capital necessários à reestruturação.

O Governo Regional aproveita ainda esta oportunidade para reconhecer e agradecer a disponibilidade e colaboração empenhada do Governo da República, através da Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, neste processo.